

# **Projeto Educativo**

## **ANEXO 7**

### **Estratégia de Educação para a Cidadania**



**Agrupamento de Escolas de Pombal**

Índice

1. Enquadramento .....	2
2. Coordenação da Estratégia da Educação para a Cidadania .....	3
3. Operacionalização .....	3
3.1 Opções Pedagógicas Preferenciais.....	4
3.2. Avaliação das Aprendizagens .....	6
3.3 Documentação de referência e endereços .....	7
3.4 Clubes, Projetos e Parcerias .....	8
3.5. Monitorização e Avaliação da Estratégia da Educação para a Cidadania .....	9
3.6. Divulgação da Estratégia da Educação para a Cidadania .....	9
Anexos: Planificações .....	10
Distribuição das Dimensões pelos diferentes ciclos	
Descritores de desempenho da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	
Grelhas de Planificação de Projeto/Atividade	

## 1. ENQUADRAMENTO

A presente Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Pombal (AEP) foi atualizada em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, que aprova a atual Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e define as Aprendizagens Essenciais para a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Este documento visa ser uma estratégia de trabalho orientadora e transversal, articulada com o Projeto Educativo (PE) e com o Plano Anual de Atividades (PAA), com vista à formação dos(as) alunos(as) do AEP.

Constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular, visando capacitar crianças e jovens com os conhecimentos, competências e valores necessários ao exercício pleno dos seus direitos e deveres, enquanto cidadãos ativos e participativos em sociedades livres, justas e sustentadas nos valores constitucionais, nos princípios democráticos e no respeito pelos Direitos Humanos, respondendo simultaneamente aos desafios do mundo contemporâneo e ao desenvolvimento das competências do século XXI.

No âmbito da Educação para a Cidadania, através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, procura-se que os(as) alunos(as) desenvolvam conhecimentos, competências, atitudes e valores que os capacitem para uma participação cívica ativa, responsável e informada.

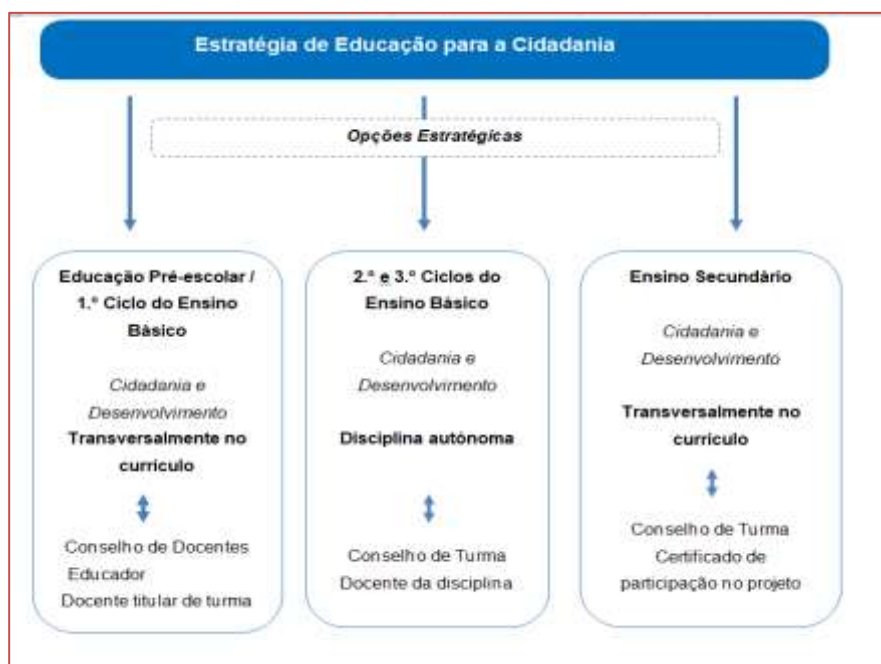
As Aprendizagens Essenciais visam, assim, promover atitudes cívicas conscientes e relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, preparando os(as) alunos(as) para uma participação plena na vida escolar, social e comunitária, bem como para uma reflexão crítica sobre as implicações individuais e coletivas das suas ações e decisões.

Constitui um compromisso do AEP, que implementa a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento como espaço formativo essencial, promovendo projetos e aprendizagens interdisciplinares articuladas com os oito domínios definidos na atual Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025). Esta Estratégia mantém convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), reforçando a formação integral e o exercício ativo da cidadania.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) abrange todos os níveis de ensino, desde a Educação Pré-Escolar (EPE) até ao final da escolaridade obrigatória. Assume natureza transversal no Pré-Escolar, 1.º Ciclo e Secundário, e carácter disciplinar nos 2.º e 3.º Ciclos.

Na EPE, no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, a componente de cidadania assume um carácter transversal, encontrando-se integrada nas orientações curriculares/currículo, sob a responsabilidade do docente titular da turma/conselho de docentes e do conselho de turma, respetivamente.

Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do ensino básico [anexo II e III, do DL n.º 55/2018 de 6 de julho]. Apesar de ser uma disciplina autónoma, constitui-se como um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), a nível das aprendizagens.



*Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, XXI Governo Constitucional (adaptado)*

## 2. COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE) é assegurada por uma docente designada pelo Diretor, atuando como ponto focal do Agrupamento junto da Equipa Nacional de Educação para a Cidadania. Esta coordenação é responsável pela elaboração de um relatório anual de avaliação, incluindo as necessidades de formação nesta área e propostas de melhoria.

A Equipa de Cidadania e Desenvolvimento do AEP é composta pelos Coordenadores de Educação do Pré-Escolar, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Coordenadora dos Diretores de Turma dos 2.º e 3.º Ciclos, o Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário e a Coordenadora-Adjunta do Ensino Profissional.

## 3. OPERACIONALIZAÇÃO

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2025) reforça a integração da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis e ciclos de ensino, desde a Educação Pré-Escolar até ao final da escolaridade obrigatória, assegurando a progressão das aprendizagens e o desenvolvimento de competências que promovam o exercício pleno da cidadania democrática. Esta Estratégia orienta-se pelos valores constitucionais, pelos princípios democráticos e pelos Direitos Humanos, articulando-se com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

No AEP a componente de Cidadania e Desenvolvimento é operacionalizada da seguinte forma:

- na Educação **Pré-escolar** esta componente é integrada transversalmente nas diferentes áreas de conteúdo das orientações curriculares, da responsabilidade do educador titular de grupo, em articulação com o Departamento EPE;
- no **1.º ciclo** esta componente é integrada transversalmente nas diferentes áreas disciplinares, sendo da responsabilidade do docente titular de turma em articulação com o Departamento 1.ºCEB;

- nos **2.º e 3.º ciclos** a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização anual, de um tempo quinzenal de 100 minutos;
- no **Ensino Secundário** a componente de Cidadania desenvolve-se com o contributo de, pelo menos duas disciplinas e/ou componentes de formação. As atividades são orientadas pelo(a) Diretor(a) de Turma, no entanto os projetos não podem ficar à responsabilidade de apenas um(a) docente. Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar. Deste modo mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da Estratégia de Educação para a Cidadania, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos(as) alunos(as) de cada turma.

O Decreto-Lei nº 55/2018, nomeadamente no art. 15.º consta: *“A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas: constitui-se como uma área de trabalho transversal de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e mobiliza os contributos de diferentes componentes do currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma”*.

As Aprendizagens Essenciais (AE) na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os(as) alunos(as) aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

### 3.1 OPÇÕES PEDAGÓGICAS PREFERENCIAIS

A estrutura modular anterior, baseada em temas agrupados por grupos obrigatórios e opcionais, é substituída pela organização em oito domínios obrigatórios definidos pela ENEC 2025 (Domínios segundo a Resolução n.º 127/2025 de 29 de agosto), a saber:

1.º Grupo - Obrigatórias em todos os anos de escolaridade.	
Domínio	Descrição
Direitos Humanos	Promover uma cultura pela dignidade humana, igualdade e justiça.
Democracia e Instituições Políticas	Assegurar a compreensão e valorização das instituições democráticas e participação cívica.
Desenvolvimento Sustentável	Promover a sustentabilidade ambiental, social e económica.
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Assegurar um gestão responsável de recursos e iniciativa empreendedora.
<b>2.º Grupo</b> - Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo do conjunto dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao longo do ensino secundário.	
Saúde	Promover estilos de vida saudáveis e bem-estar físico e emocional.
Media	Incentivar ao pensamento crítico e uso responsável da informação e comunicação digital.
Risco e Segurança Rodoviária	Sensibilizar para a prevenção de riscos e promoção da segurança cidadã.
Pluralismo e Diversidade Cultural	Contribuir para a valorização da diversidade cultural e combate à discriminação.

O tema aglutinador do Projeto Educativo “Educar para uma Cidadania Livre e Responsável” orienta e confere coerência à Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento, constituindo o eixo comum que une as diferentes ações, projetos e práticas pedagógicas.

Através deste tema, promove-se o desenvolvimento de valores como a liberdade, a igualdade, a justiça, a solidariedade, a cooperação, a tolerância e a defesa do ambiente. O Agrupamento assume, assim, o compromisso de educar para a cidadania como um processo contínuo de formação pessoal e social, que ultrapassa o espaço da sala de aula e se concretiza no quotidiano escolar e comunitário.

A escolha e o tratamento dos temas em cada domínio deve ser realizada numa perspetiva de desenvolvimento modular, em função dos interesses dos(as) alunos(as) e do seu grau de maturidade. Todos os temas devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos(as) alunos(as), sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um, para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Diversificação de metodologias e processos de recolha de informação:
  - privilegiar o desenvolvimento de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
  - regular e contextualizar as aprendizagens em função dos objetivos e metas da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento (ENEC), respeitando as Aprendizagens Essenciais (AE) de Cidadania e Desenvolvimento.
  
- Metodologias de aprendizagem a privilegiar:
  - trabalho de projeto;
  - aprendizagem baseada na resolução de problemas;
  - a aprendizagem por descoberta guiada;
  - estudos de caso;
  - integração, sempre que adequado, dos conteúdos de Cidadania e Desenvolvimento em outras disciplinas, de modo interdisciplinar, conforme previsto nas Aprendizagens Essenciais.
  
- Envolvimento da Comunidade Educativa:

A implementação da ENEC requer a participação ativa dos(as) alunos(as), famílias, docentes e parceiros locais. Para isso deverão, sempre que possível, ser fomentadas parcerias com entidades locais, organizações não-governamentais, autarquias, serviços de saúde escolar e outras instituições relevantes (designadamente no âmbito do Projeto na área da Promoção e Educação para a Saúde – PES), de modo a enriquecer as aprendizagens e associar os conteúdos à realidade local e global.

- Articulação curricular e interdisciplinaridade:
  - promover a articulação da Educação para a Cidadania com as restantes áreas curriculares e projetos do AEP, potenciando uma abordagem transversal e interdisciplinar;
  - incentivar a produção de recursos didáticos inovadores e ajustados aos diferentes níveis de ensino;

- assegurar que a dimensão da Educação Sexual é abordada no quadro legal em vigor (Lei n.º 60/2009 e Portaria n.º 196-A/2010) e em articulação com as Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas.
- Formação contínua dos(as) docentes:
  - assegurar a formação contínua dos(as) docentes e técnicos(as) para o desenvolvimento de práticas pedagógicas atualizadas e alinhadas com a ENEC, com enfoque nos novos domínios;
  - criar e dinamizar momentos de partilha e disseminação de boas práticas no seio da comunidade escolar.

### **3.2. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

Os/As docentes desta componente devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na EECE.

Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo a avaliação é qualitativa e deve constar no registo de avaliação semestral do(a) aluno(a).

Para os 2.º e 3.º ciclos, considerando que se trata de uma disciplina, a avaliação sumativa, a ocorrer no final de cada semestre, traduz-se numa classificação de 1 a 5 e reflete o desempenho e evolução do(a) aluno(a). A avaliação da disciplina é quantitativa e obedece a critérios de ponderação, aprovados em Conselho Pedagógico.

Para o ensino secundário, não havendo lugar a avaliação sumativa por não ser uma área disciplinar, haverá uma menção a ser registada no certificado do(a) aluno(a), sem prejuízo de poder haver uma avaliação no âmbito das disciplinas, sempre que as atividades se integrem nas respetivas Aprendizagens Essenciais, de acordo com os seus critérios de ponderação, aprovados em Conselho Pedagógico.

### **3.3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA E ENDEREÇOS**

A implementação da componente da Cidadania e Desenvolvimento encontra-se enquadrada pelos seguintes documentos:

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho
- Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro
- Portaria 29/2025/1, de 7 de fevereiro
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Perfil dos Alunos à Saída escolaridade Obrigatória
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento

Endereços

<https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia.pt>

### 3.4. CLUBES, PROJETOS e PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível do Agrupamento, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades ou stakeholders .

O Agrupamento dispõe de diversas estruturas de serviços de apoio e de acompanhamento dos alunos, designadamente:

- Bibliotecas Escolares;
- Gabinete de Apoio ao Aluno e Família ;
- Gabinete Aprender sem Fronteiras;
- Serviços de Psicologia e Orientação;
- Equipa de Promoção e Educação para a Saúde;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Centro de Apoio à Aprendizagem.

Estas estruturas asseguram o apoio psicopedagógico, social e emocional aos alunos e famílias, bem como o desenvolvimento de atividades de promoção da leitura, inclusão e bem-estar.

O Agrupamento dinamiza um vasto conjunto de clubes e projetos, que visam promover a participação ativa dos alunos, o sucesso educativo e a formação integral dos jovens, a saber:

- **Projetos:** Young Volunteer; Engenheiras por um dia; A Ler+ 2027; Comboio da Memória; eTwinning; Cultural de Escola; Histórias Partilhadas; Milage Aprender +; Leitura em Vai e Vem; AEP MARC@Ler; A Ler + e Melhor; Leitura em Vai e vem/Leitura fora da Escola; Rede de Escolas Educação Intercultural; Literacia Financeira – Finanças para a vida: aprender a decidir.
- **Clubes:** Ciência Viva; Direitos Humanos; Artes; Línguas; Europeu; Montanhismo; Música; Robótica; Matemática; UBUNTU; Expressão Dramática.
- **Programas:** Eco-Escolas; Parlamento dos Jovens; Desporto Escolar; FIT Escolas; Programa Escola Azul; Erasmus+

Estes clubes e projetos constituem oportunidades diversificadas de aprendizagem, de envolvimento comunitário e de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

A intervenção educativa do Agrupamento é reforçada por uma rede alargada de parcerias institucionais, que contribuem para o enriquecimento das atividades escolares e para a articulação com a comunidade. Entre os principais parceiros destaca-se: o Centro de Saúde de Pombal; a Cáritas Diocesana de Coimbra; a Polícia de Segurança Pública – Escola Segura; os Bombeiros Voluntários de Pombal; o Município de Pombal; as Juntas de Freguesia; o Banco Alimentar Contra a Fome; a Liga Portuguesa Contra o Cancro; o Grupo de Voluntariado Comunitário de Pombal da LPCC; a AMI; a Cruz Vermelha Portuguesa; a APRAP – Associação dos Pensionistas, Reformados e Aposentados de Pombal; o Instituto Português do Desporto e da Juventude – Leiria (IPDJ); a Memoshoá (Portugal); o Yad Vashem (Jerusalém); o Mémorial de la Shoah (Paris); a Fundação Aristides de Sousa Mendes (Portugal); o GPS – Grupo Proteção Sico (ONGA); o Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra; o Centro de Formação da Associação de Escolas do

Mar ao Zêzere (CENFORMAZ); o Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra; o Consórcio Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e Instituto Biomédico de Investigação da Luz e Imagem (IBILI) – CNC.IBILI; o Instituto Superior Técnico; a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; a Ordem dos Engenheiros; o Departamento de Química da Universidade de Coimbra.

### **3.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania é efetuada no contexto da avaliação interna, promovendo a autoavaliação baseada no diagnóstico do desempenho numa perspetiva de constante melhoria.

- i) Monitorização: A monitorização compete à Equipa da Estratégia da Educação para a Cidadania.
- ii) Responsabilidade da avaliação: Conselho Pedagógico.

### **3.6. DIVULGAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

A página web do Agrupamento constitui o principal meio de divulgação das boas práticas junto da comunidade escolar, especialmente através do *blog* “A Semente”. Na Plataforma Nacional de Educação para a Cidadania será feita uma divulgação mais ampla dessas boas práticas.

Emitido parecer favorável na reunião de Conselho Pedagógico de 09 de dezembro de 2025.

Aprovado em reunião de Conselho Geral realizada no dia 17 de dezembro de 2025.

O Presidente do Conselho Geral

---

(Dr. Arlindo Martins Araújo)

**Anexos 1 - Distribuição das dimensões pelos diferentes ciclos de ensino**

Tema aglutinador: “Educar para uma Cidadania Livre e Responsável”

Valores do Projeto Educativo do Agrupamento: **Colaboração; Inovação; Empatia; Sustentabilidade; Adaptabilidade; Autenticidade; Cidadania global; Ética digital; Resiliência; Pensamento ético.**

Dimensões / Ciclos de ensino	Educação Pré-Escolar	1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo			Cursos Científico Humanísticos			Cursos Profissionais			
		3-5 anos	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	1.º	2.º	3.º
<b>1.º Grupo - Obrigatórios em todos os anos de escolaridade</b>																	
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>2.º Grupo - Obrigatórios em pelo menos um ano de escolaridade em cada semestre</b>																	
Saúde				X		X			X			X			X		
Risco e Segurança Rodoviária			X							X			X				X
Pluralismo e Diversidade Cultural		X					X				X			X			
Media					X			X				X			X		

Nota:

Atendendo ao tema aglutinador do PE pretende-se a exploração dos diferentes dimensões de forma integrada e articulando-as de modo holístico. Salvaguardando-se, o cumprimento da abordagem das temáticas do 1.º grupo (em cada ano de escolaridade, de todos os níveis e ciclos de ensino) e as do 2.º grupo (para cada um dos três intervalos de anos de escolaridade definidos), podem por decisão do Conselho Pedagógico, ser abordadas outras, que integrem Projetos ou Iniciativas relevantes e que se enquadrem no Projeto Educativo do Agrupamento.

Estratégia de Educação para a Cidadania – Agrupamento Escolas de Pombal

DESCRITORES DE DESEMPENHO   DISCIPLINA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – ENSINO BÁSICO					
CRITÉRIOS	MUITO BOM 5	4	SUFICIENTE 3	2	MUITO INSUFICIENTE 1
<b>Conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domina <b>claramente</b> as aprendizagens essenciais previstas por domínio/ tema.</li> <li>- Faz <b>claras</b> referências científicas e a autores, <b>sempre</b> de forma correta e contextualizada.</li> <li>- Utiliza e domina <b>sempre</b> instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.</li> <li>- Relaciona <b>claramente</b> os temas, com exemplos práticos e atuais, demonstrando <b>elevado</b> pensamento crítico.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domina suficientemente as aprendizagens essenciais previstas por domínio/ tema.</li> <li>- Faz suficientes referências científicas e a autores de forma nem sempre correta e contextualizada.</li> <li>- Utiliza e domina com regularidade instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.</li> <li>- Relaciona suficientemente os temas, com exemplos práticos e atuais, demonstrando pouco pensamento crítico.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não domina as aprendizagens essenciais previstas por domínio/ tema.</li> <li>- Não faz referências científicas e a autores, de forma correta e contextualizada.</li> <li>- Não utiliza instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade.</li> <li>- Não relaciona os temas, com exemplos práticos e atuais, não demonstrando pensamento crítico.</li> </ul>
<b>Consistência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolve sempre ideias e projetos adequados ao contexto, como resultado da reflexão pessoal.</li> <li>- Identifica claramente áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</li> <li>- Mobiliza, sempre com autonomia, as aprendizagens para a construção da sua estratégia de resolução de problemas e/ou concretização de projetos/ produtos.</li> <li>- Utiliza claramente as estratégias e ferramentas adequadas para resolver um problema.</li> <li>- Manifesta clara perseverança perante as dificuldades.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolve às vezes ideias e projetos adequados ao contexto, como resultado da reflexão pessoal.</li> <li>- Identifica às vezes áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</li> <li>- Nem sempre mobiliza com autonomia, as aprendizagens para a construção da sua estratégia.</li> <li>- Utiliza suficientemente as estratégias e ferramentas adequadas para resolver um problema.</li> <li>- Manifesta suficiente perseverança perante as dificuldades.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não desenvolve ideias e projetos adequados ao contexto, como resultado da reflexão pessoal.</li> <li>- Não identifica áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências.</li> <li>- Não mobiliza, com autonomia, as aprendizagens para a construção da sua estratégia.</li> <li>- Não utiliza as estratégias e ferramentas adequadas para resolver um problema.</li> <li>- Não manifesta perseverança perante as dificuldades.</li> </ul>

## Estratégia de Educação para a Cidadania – Agrupamento Escolas de Pombal

CRITÉRIOS	MUITO BOM 5	4	SUFICIENTE 3	2	MUITO INSUFICIENTE 1
<b>Comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exprime-se sempre com rigor, correção e coerência nas diferentes linguagens, associadas aos diferentes domínios e contextos de comunicação.</li> <li>– Argumenta e defende ideias, com muita facilidade.</li> <li>– Manifesta claras competências associadas ao relacionamento interpessoal, em contexto da realização de tarefas cooperativas e colaborativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Exprime-se com suficiente rigor, correção e coerência nas diferentes linguagens, associadas aos diferentes domínios e contextos de comunicação.</li> <li>– Argumenta e defende ideias, com alguma facilidade.</li> <li>– Manifesta suficientes competências associadas ao relacionamento interpessoal, em contexto da realização de tarefas cooperativas e colaborativas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Não se exprime com correção nas diferentes linguagens, associadas aos diferentes domínios e contextos de comunicação.</li> <li>– Não argumenta nem defende ideias.</li> <li>– Não manifesta competências associadas ao relacionamento interpessoal, em contexto da realização de tarefas cooperativas e colaborativas.</li> </ul>
<b>Consciência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Demonstra plena consciência crítica (implicações éticas e sociais).</li> <li>– Reflete claramente sobre questões sociais e éticas, manifestando muita consciência e responsabilidade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Demonstra alguma consciência crítica (implicações éticas e sociais).</li> <li>– Reflete suficientemente sobre questões sociais e éticas, manifestando alguma consciência e responsabilidade.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Não demonstra consciência crítica.</li> <li>– Não reflete sobre questões sociais e éticas, não manifestando consciência e responsabilidade.</li> </ul>
<b>Criatividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresenta sempre propostas criativas e soluções inovadoras.</li> <li>– Participa sempre de forma criativa no desenvolvimento dos diferentes projetos.</li> <li>– Utiliza sempre os diversos suportes comunicativos, discursivos, textuais, audiovisuais e/ou digitais de forma criativa e inovadora.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Apresenta às vezes propostas criativas e soluções inovadoras.</li> <li>– Participa às vezes de forma criativa no desenvolvimento dos diferentes projetos.</li> <li>– Utiliza às vezes os diversos suportes comunicativos, discursivos, textuais, audiovisuais e/ou digitais de forma criativa e inovadora.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>– Não apresenta propostas criativas e soluções inovadoras.</li> <li>– Não participa de forma criativa no desenvolvimento de diferentes projetos.</li> <li>– Não utiliza os diversos suportes comunicativos, discursivos, textuais, audiovisuais e/ou digitais de forma criativa e inovadora.</li> </ul>

## Estratégia de Educação para a Cidadania – Agrupamento Escolas de Pombal

### Identificação do Projeto:

Dimensão (1.ºGrupo)	Direitos Humanos		Dimensão (2.ºGrupo)	Pluralismo e Diversidade Cultural	
	Democracia e Instituições Políticas			Media	
	Desenvolvimento Sustentável			Saúde	
	Literacia Financeira e Empreendedorismo			Risco e Segurança Rodoviária	

### Intervenientes

Alunos		
Disciplina(s)		
Encarregados de Educação		
Comunidade	Clubes e Projetos	
	Parceiros	
	Outros	

### Calendarização

--

### Áreas de Competências do perfil do Aluno

A. Linguagens e textos		F. Autonomia e desenvolvimento pessoal	
B. Informação e comunicação		G. Bem-estar e saúde	
C. Raciocínio e resolução de problemas		H. Sensibilidade estética e artística	
D. Pensamento crítico e pensamento criativo		I. Saber científico, técnico e tecnológico	
E. Relacionamento interpessoal		J. Consciência e domínio do corpo	

### Aprendizagens Essenciais

--

### Estratégias

--

### Recursos

--

### Produto Final

--